

CURSO: PPGMUS
Turno: Diurno

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2019	Unidade curricular Seminários de Gestão Profissional em Música - Emergencial		Departamento DMUSI	
Período	Carga Horária			Código PPGMUSI0036
	Teórica 30	Prática	Total 30	
Tipo OPT	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito

EMENTA
Desenvolvimento de competências para ampliar a capacidade reflexiva sobre os próprios potenciais dentro da carreira profissional em música, considerando também o desenvolvimento de competências para a eficiência da pesquisa, qualidade das ações metodológicas e otimização do desenvolvimento da capacidade crítica a partir de experiências de gestão bem sucedidas
OBJETIVOS
<p>Objetivos Gerais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver habilidades de gestar a própria carreira profissional em música. 2. Desenvolver competências específicas exigidas para os diversos nichos profissionais em música relacionados as linhas de pesquisa do curso de mestrado em música da UFSJ. 3. Desenvolver habilidades para interpretar e interagir com o mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> - Revisão de literatura que discute a música e a arte como profissão. - Seminários semanais com professores do curso de mestrado em música da UFSJ que atuam e/ou atuaram em diversas especialidades ou nichos profissionais em música relacionados as linhas de pesquisa do curso de mestrado em música da UFSJ. -Seminários semanais com profissionais convidados que atuam e/ou atuaram em diversas especialidades ou nichos profissionais em música relacionados

as linhas de pesquisa do curso de mestrado em música da UFSJ.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- **SEMINÁRIOS:** Será apresentado 01 seminários ao longo do semestre (05 pontos cada);
- **TRABALHO ESCRITO:** haverá 01 trabalho escrito (05 pontos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REFERÊNCIAS

AMSTALDEN, Julio C. F. A Cigarra e a Formiga: sobre trajetórias de músicos e suas inserções na educação não formal. 2017. 563 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.

ANTUNES, R. As metamorfoses no mundo do trabalho. In: Gomes, A. (org). O trabalho no século XXI: considerações para o futuro do trabalho. São Paulo: A. Garibaldi, 301 p. p. 17-32, 2001.

ADENOT, Pauline. A questão da vocação na representação social dos músicos. Tradução de Clotilde Lainscek. Revista Proa, nº02, vol.01, 2010. <http://www.ifch.unicamp.br/proa>

ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro, Forense Universitária. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1981.

AQUINO, T. L. O músico anfíbio: um estudo sobre a atuação multiface do músico com formação acadêmica. XVII Encontro Nacional da ABEM, São Paulo, p.1-8, 2008.

ARRUDA, CÁRMEN L. R. Arte, trabalho e profissão docente: contradições nas relações de trabalho dos artistas na universidade pública. 2012. 222 f. Tese (doutorado) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de campinas, Campinas, 2012.

BALIO, A. Concerning conservatories. Disponível em: <http://www.futuresymphony.org/concerning-conservatories>. Acesso em: 03 de março de 2016.

BEECHING, A. M. Beyond Talent: Creating a Succesfull Career in Music. New York: Oxford Universty Press, 2005.

BORGES, V. A arte como profissão e trabalho: Pierre-Michel Menger e a sociologia das

artes. Revista Crítica de Ciências Sociais. Coimbra: Centro de estudos sociais da Universidade de Coimbra, 2012.

CERQUEIRA, D. L. Administração musical no Brasil: uma necessidade iminente. In: A música como negócio: políticas públicas e direitos do autor. Orgs.: VALENTE, H. A. D.; PRADOS, R. M. N.; SCHMIDT, C. São Paulo: Letra e Voz, 2014.

COLI, Juliana Marília. “Vissi d’arte” Por amor a uma profissão: um estudo sobre as relações de trabalho e a atividade do cantor no teatro lírico. Tese de Doutorado, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Campinas, 2003.

CÔRTEZ, M. R.; BENZE, R. P.; GALIZIA, F. S.; CÔRTEZ, F. V. F. R.; REIS, L. C. O Músico Empreendedor: Novas Possibilidades de Atuação e Novas Necessidades de Formação Profissional em Música. UFSCar, 2010.

CURTÚ, Ana M. B. Música, educação e indústria cultural: o loteamento do espaço sonoro. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

CUTLER, D. The Savvy Musician: Building a Career, Earning a Living and Make Difference. Pittsburgh: Helius Press, 2010.

FREIDSON Eliot. Why art cannot be a profession. In: P.-M. Menger and J.-C. Passeron, eds., L'art de la recherche. Essais en l'honneur de Raymonde Moulin. Paris: La Documentation Française, 1994.

GRAZZIOTIN, Z. J.; GUERRA, M. J. Educação empreendedora nas universidades brasileiras. In: LOPES. Rose Mary (Org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. Págs.: 67-91, 2010.

GROSSI, C. Formação superior e o mundo do trabalho em música no Distrito Federal: uma perspectiva docente. In: Encontro Nacional da ABEM, XIII, Rio de Janeiro, 2004. Anais. Rio de Janeiro: ABEM.

KINGSBURY, H. Music, talent and performance: a conservatory cultural system. Philadelphia: Temple University Press, 1988.

KLICKSTEIN, G. The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness. New York: Oxford University Press, 2009.

LAVIERI, C. Educação... empreendedora?. In: LOPES. Rose Mary (Org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. Págs.: 01-16, 2010.

LOPES, R. M. Referenciais para a educação empreendedora. In: LOPES. Rose Mary (Org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda. Págs.: 17-44, 2010.

LOURO, A. L. A formação pedagógica nos currículos de Bacharelado em Música das universidades brasileiras. *Expressão – Revista do Centro de Artes e Letras. UFSM*, v.1 n.1-2, p.17-20, 1997.

_____. Comentário sobre mercado de trabalho e docentes universitários/professores de instrumento: influências e abertura para o diálogo. *Revista da ABEM*, Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical, p. 101-106, 2003.

MARGOLIS, S. Entrepreneurship and the Performing Artist. Disponível em: http://www.esm.rochester.edu/iml/documents/Entrepreneurship_and_the_Performing_Artist.pdf. Acesso em: 15 de janeiro de 2014.

MENGER, P. M. O retrato do artista enquanto trabalhador: metamorfoses do capitalismo. Lisboa: Roma Editora, 2005.

MENGER, P. M.; GURGAND, M. Work and compensated unemployment in the performing arts: exogenous and endogenous uncertainty in artistic labour markets. In: *Economics of the arts*. Amsterdã: North Holland, 1996.

MOTA JÚNIOR, P. F.; SCHWEBEL, H. K. N. Trompetistas egressos das escolas de música da UFMG e UEMG: Relação entre o processo de formação e atuação profissional. XXV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, Vitória – ES, 2015.

MÚSICA LTDA. O NEGÓCIO DA MÚSICA PARA EMPREENDEDORES. Disponível em: Site <http://www.musicaltda.com.br/>. Acesso em 22 de fevereiro de 2016.

OLIVEIRA, A. Atuação profissional do educador musical: terceiro setor. *Revista da ABEM*, n. 8, p. 93-100, 2003.

OLIVEIRA, A.; COSTA FILHO, M. Educação e trabalho em música: formação, produção e administração de grupos musicais. *Ictus*, Salvador, n. 1, p.125-150, 1999.

PICHONERI, Dilma F. M. Relações de trabalho em música: a desestabilização da harmonia. 2011. 235 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

REQUIÃO, L. O músico-professor – saberes e competências no âmbito das escolas de música alternativas: a atividade docente do músico-professor na formação profissional do músico. Rio de Janeiro: Booklink Publicações, 2002.

JSALGADO E SILVA, J. A. Construindo a profissão musical: uma etnografia entre estudantes universitários de música. 289f. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Música, Unirio, Rio de Janeiro, 2005.

SEGNINI, L. R. P. Criação rima com precarização: Análise do mercado de trabalho artístico no Brasil. In: Congresso Brasileiro de Sociologia, XIII, Recife. Anais, 2007.

SMILDE, R. A profissão musical e o músico profissional: uma reflexão. Em Pauta, Porto Alegre, v. 19, n 32/33. 110-117, 2008.

SPELMAN, P. The Self-promoting Musician: strategies for independent music success. Boston: Berklee Press, 2013.

THOMAS, K. The importance of case studies in arts entrepreneurship curricula. In: BECKMAN, G. Disciplining arts: teaching entrepreneurship in context. Maryland: Rowman & Littlefield Education, 2011.

USCHER, Nancy. *Your Own Way in Music*. New York: St. Martin's Press, 1993.

VIEIRA, L. B. O professor como fator condicionante na preparação em educação profissional em música. Revista da ABEM, Porto Alegre, v.8, p. 69-74, 2003.

YOUTH MUSIC. Create a land with music: the work, education and training of professional musicians in the 21 st century. London: Youth music, 2002.

ZANON, F. Música como profissão. In: LIMA, S. A. (org.). Performance & Interpretação Musical: uma prática interdisciplinar. São Paulo: Musa Editora, p. 102-127, 2006.